

Semana 12/06 a 18/06 • Desafio da semana: Orar pela multiplicação de Líderes

SÉRIE DISCIPLINAS ESPIRITUAIS: Disciplina da orientação

“Digo a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado no céu. Também digo que, se dois de vocês concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso será feito a vocês por meu Pai que está nos céus. Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles.” • Mateus 18. 18-20”

INTRODUÇÃO

Após passarmos pelas Disciplina Interiores, pelas Disciplinas Exteriores, chegamos à Disciplina Comunitária da **ORIENTAÇÃO**. Ela consiste na prática de buscar o discernimento da vontade de Deus para nossas vidas, como comunidade ou como indivíduos. Para Richard Foster, a Disciplina da Orientação só acontece quando há unidade do Corpo com a Cabeça (Cristo), do Corpo com o Espírito, do Corpo com o Corpo. Nesse sentido, essa disciplina só é possível quando recorremos à nossa comunidade de fé, o que a torna um grande desafio, na medida em que, apesar de vivermos em um mundo tão conectado, somos cada vez mais tomados por atitudes individualistas.

A NECESSIDADE DA UNIDADE

“Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum.” (Atos 2.44)

Será que é possível termos unidade no meio de tanta diversidade? Parece improvável. Mas só parece, porque a unidade entre cristãos sempre será possível, quando atentarmos para algumas diretrizes bíblicas. Elas nos revelam o poder de direção que a Bíblia tem, porque são aplicáveis em qualquer época, em qualquer lugar, em qualquer cultura, em qualquer grupo. A diversidade é uma marca da cristandade que reflete a revelação do mistério da Trindade – revelação de um único Deus em três pessoas. O derramar do Espírito Santo, no dia do Pentecostes (Atos 2.1-12), sobre mais de 3 mil pessoas diferentes, ilustra isso. Numa ação milagrosa do Deus Trino, essas pessoas foram transformadas em um corpo de unidade. Deste modo, a Disciplina da Orientação só pode existir quando há unidade.

A BÊNÇÃO NA UNIDADE

“Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união! Ali o Senhor concede a bênção da vida para sempre.” (Salmos 133.1, 3b)

Nosso modelo de governo eclesiástico é democrático. Mas como todo governo humano tem suas falhas. Ao olharmos para esse belo Salmo, aprendemos que o Senhor sempre abençoa e orienta seu povo quando ele está em unidade. Por isso, quando praticamos a Disciplina da Orientação, não buscamos a direção da maioria, mas a unidade. Para isso acontecer, cada um precisa entender que não está à deriva, ou seja, sem um ponto de referência. Num ambiente eclesiástico, isso se aplica à ideia de que eu não vou à célula, eu sou a célula; eu não vou à PIBCOPA, eu sou a PIBCOPA. Quando entendemos isso, aprendemos que unidade não é a regra da maioria, mas a direção do Espírito sobre a unidade. E quando essa direção vem, por estarmos em unidade, só nos restará obedecer, conforme aprendemos em **Atos 13.1-3**.

CONCLUSÃO: A PRÁTICA DA ORIENTAÇÃO

Nas palavras Jesus, descritas em **Mateus 18.18-20**, ele dá a seus discípulos a certeza de que, uma vez que seu povo estivesse reunido verdadeiramente em seu nome, a vontade dele poderia ser discernida. O Espírito superintendente utiliza o controle mútuo dos diferentes crentes para assegurar que, quando seus corações estiverem em unidade, eles possam estar em ritmo com as batidas do coração do Pai.

Assim, quando eu me reúno como corpo e reconheço a autoridade do Espírito sobre a comunidade, descubro que eu sou parte e não um todo. Compreendo, ainda, que a autoridade da comunidade é mais importante que minhas vontades e, em alguns casos, até que minhas necessidades. Para isso acontecer, entretanto, é necessário:

- ✓ Ser submisso ao Espírito Santo, e submeter-se à orientação que Deus tem dado à sua comunidade.
- ✓ Ser Corpo e ser Comunidade. Como experimentaremos essa disciplina se não assumirmos nossa célula e nossa comunidade? Sem pertencimento, não há Disciplina da Orientação.
- ✓ Buscar ajuntamento, munido do desejo do consenso: compartilhar, ouvir, orar e obedecer à vontade do Espírito Santo.